

Problemas habitacionais na América Latina

Duração: 2 aulas

Referência do Livro do Estudante: Unidade 5, Capítulo 11

Relevância para a aprendizagem

Nos últimos anos, a América Latina tem consolidado seu lugar como região mais urbanizada do mundo. Nessa porção do continente, cerca de 80% da população vivem em áreas urbanas, segundo dados da ONU. De cada quatro pessoas que vivem nessas áreas, no entanto, uma mora em condições habitacionais precárias. Esse quadro mostra que a América Latina enfrenta graves problemas no que diz respeito à estrutura da habitação, o que se relaciona com a qualidade de vida da população mais pobre dessa região do mundo.

Por esse motivo, é importante que os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais reconheçam esse problema e o relacionem à existência de desigualdades sociais no contexto mundial, visto que a questão das moradias precárias é uma das faces da diferença de desenvolvimento entre os países. Nesse sentido, as propostas desta sequência didática permitem que os alunos reconheçam a importância do direito à moradia digna para o ser humano e assimilem alguns dados sobre a questão da moradia na América Latina, a fim de que reflitam sobre a ação dos governos e de organizações não governamentais que atuam nessa área.

Com relação às competências estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Geografia no Ensino Fundamental, o desenvolvimento das atividades aqui contempladas incentiva a investigação para promover a compreensão da realidade e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa (Competência geral 1).

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer a falta de moradia digna como um problema das grandes cidades da América Latina.
- Discutir sobre as causas e as consequências desse problema.
- Conhecer os principais movimentos de reivindicação por moradia digna que atuam na América Latina.

Objeto de conhecimento e habilidade (BNCC)

Objeto de conhecimento	Habilidade
Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

Desenvolvimento

Aula 1 – Importância do acesso à moradia

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula.

Organização dos alunos: em um primeiro momento, sentados em suas carteiras, organizadas em semicírculo; na segunda parte da aula, agrupados em duplas.

Recursos e/ou material necessário: lousa, giz/caneta, lápis, borracha, caderno e cópias da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Atividade 1

Para iniciar a atividade, realize uma conversa inicial com os alunos para levantar os conhecimentos prévios a respeito do acesso à moradia. Caso a escola conte com alunos que moram em comunidades com moradias precárias e outros em moradias com boas condições de infraestrutura, o diálogo deve ser conduzido com transparência e sem preconceito. Primeiramente, é possível partir da realidade dos alunos questionando-os sobre as condições de moradia no município onde vivem, aumentando a escala para o estado e, depois, para o país. Assim, entre outras questões, pergunte: “Vocês já notaram a presença de moradias precárias no lugar onde vivem?” e “Já leram notícias e reportagens ligadas à questão da habitação ou assistiram na televisão ou na internet?”. Aproveite as respostas dos alunos para promover uma breve discussão, solicitando que citem os problemas causados precariedade de muitas moradias. Anote na lousa as contribuições.

Após esse primeiro momento da aula, transcreva na lousa o teor do art. 6º da Constituição Federal de 1988:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). *Diário Oficial da União*, Brasília (DF), 5 out. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 31 out. 2018.

Então, peça a um aluno que leia o artigo. Esclareça que a Constituição brasileira é um conjunto de normas que rege o ordenamento jurídico de um país e que, portanto, é fundamental que se cumpra o que está previsto no documento. Em seguida, questione-os: “Vocês concordam com a garantia de direitos sociais a todos seres humanos?” e “Qual a importância de cada um desses direitos (educação,

3º bimestre – Sequência didática 2

saúde, etc.)?”. Aproveite as respostas e destaque a questão da moradia. Para finalizar essa aula, pergunte: “Vocês consideram que o direito social à moradia é plenamente realizado no Brasil atual?”.

Atividade 2

Para esta atividade, providencie previamente cópias da Declaração Universal dos Direitos Humanos (disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10133.htm>. Acesso em: 11 nov. 2018). Ao preparar o material, sugere-se selecionar os direitos sociais, de modo que a leitura em sala de aula não se torne muito extensa.

Inicie a atividade solicitando aos alunos que formem duplas e distribua as cópias. Explique que a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi elaborada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1948, sendo base para a criação da constituição de muitos países, incluindo a do Brasil e de outros países da América Latina. Oriente as duplas a localizar no texto os direitos que se referem à dignidade da pessoa humana e o direito à moradia.

Finalizado esse levantamento, peça a algumas duplas que expliquem o que entendem por “dignidade” e questione se a falta de acesso à moradia com boa infraestrutura impacta, de alguma forma, na garantia desse direito. Em seguida, pergunte a outras duplas: “O fato de viver sob um teto é o suficiente para a garantia de uma vida com dignidade?”. Conduza a discussão de modo que os alunos percebam que a questão da habitação e da moradia não está relacionada apenas à construção física, mas a uma gama de elementos que possam garantir justamente a dignidade do ser humano. Durante o diálogo, mencione elementos que garantam a qualidade de vida em uma habitação, a exemplo da segurança da construção, bem como dos acessos a saneamento básico, à rede de esgoto, à água potável, à rede de transportes, serviços de educação e saúde, entre outros.

Para encerrar a aula, solicite que as duplas elaborem, em uma folha à parte, um parágrafo sintetizando o tema da aula (direito à moradia digna). Durante a atividade, circule entre as duplas para esclarecer eventuais dúvidas. Ao final, recolha as produções para posterior avaliação.

Aula 2 – A questão da moradia na América Latina

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula.

Organização dos alunos: em um primeiro momento, sentados em suas carteiras, organizadas em semicírculo; na segunda parte da aula, reunidos em grupos de até cinco integrantes.

Recursos e/ou material necessário: lousa, giz/caneta, lápis, borracha, caderno, manchetes de notícias sobre falta de acesso à moradia e textos para discussão sobre organizações que atuam pelo direito à moradia digna.

Atividade 1

Inicie retomando o que foi discutido na aula anterior a respeito de moradia digna. Aproveite para fazer a devolutiva da produção escrita e peça aos alunos que lembrem alguns dos aspectos mencionados durante a discussão sobre o teor da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Então, amplie o debate para a escala da América Latina questionando-os: “Como vocês imaginam que seja a realidade atual do acesso à moradia na América Latina?”.

3º bimestre – Sequência didática 2

Para dar seguimento à aula dialogada, primeiramente, sugira aos alunos que registrem no caderno os pontos mais relevantes que serão abordados. Então, apresente, anotando na lousa, chamadas de notícias que remetam à questão da urbanização e da falta de acesso à moradia na América Latina. As sugestões a seguir podem ser a base para iniciar a atividade, mas é interessante que você complemente com outras manchetes mais recentes.

Urbanização da América Latina e Caribe foi 'ineficiente' e pouco sustentável, alerta agência da ONU

ONUBR – Nações Unidas no Brasil. *Urbanização da América Latina e Caribe foi 'ineficiente' e pouco sustentável alerta agência da ONU*. 9 set. 2016. Disponível em: <<https://naacoesunidas.org/urbanizacao-da-america-latina-e-caribe-foi-ineficiente-e-pouco-sustentavel-alerta-agencia-da-onu/>>. Acesso em: 31 out. 2018.

Na América Latina, um terço das famílias vive em moradias precárias

IHU – Instituto Humanitas Unisinos. *Na América Latina, um terço das famílias vive em moradias precárias*. 18 maio 2012. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/172-noticias/noticias-2012/509624-na-america-latina-um-terco-das-familias-vive-em-moradias-precarias>>. Acesso em: 31 out. 2018.

Então, questione os alunos a respeito da realidade expressa nos títulos de notícias, procurando conduzi-los a relacionar as informações apresentadas nas chamadas à situação da moradia na América Latina, de modo que compreendam que essa situação está ligada à questão da urbanização sem planejamento, investimentos adequados e à baixa renda de expressiva parcela da população.

Em seguida, transcreva na lousa a tabela a seguir, que traz as porcentagens de famílias sem-teto ou em moradias inadequadas em países da América Latina em 2012, conforme estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID):

Chile	23%	Peru	72%
Argentina	32%	Panamá	39%
Uruguai	26%	Costa Rica	18%
Paraguai	43%	Nicarágua	78%
Brasil	33%	Honduras	57%
Bolívia	75%	El Salvador	58%
Equador	50%	Guatemala	67%
Colômbia	37%	México	34%
Venezuela	29%		

Elaborada com base em: BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento. *Estudo do BID revela que América Latina e o Caribe enfrentam um déficit de habitação considerável e crescente*. 14 maio 2012. Disponível em: <<https://www.iadb.org/pt/noticias/comunicados-de-imprensa/2012-05-14/deficit-habitacional-na-america-latina-e-caribe%2C9978.html>>. Acesso em: 31 out. 2018.

Na sequência, solicite aos alunos que identifiquem os países com a situação de maior déficit habitacional nas Américas do Sul e Central. Provavelmente, os alunos devem destacar países que têm mais de metade das famílias sem moradia adequada. Dialogue com os alunos sobre a magnitude do problema da moradia na América Latina, exemplificada pelos números apresentados. Nesse contexto,

3º bimestre – Sequência didática 2

questione: “Quais são as causas e as consequências do problema?”. Anote na lousa as contribuições dos alunos. Direcione as participações com vistas a abordar o êxodo rural, a falta de estrutura de investimentos do Poder Público nas cidades e a desigualdade social como causas do problema da moradia e, como consequências, a diminuição na qualidade de vida e a proliferação de doenças, entre outras.

Atividade 2

Dê continuidade à aula dividindo os alunos em grupos de até cinco integrantes e proponha uma discussão em grupo sobre algumas organizações que atuam na luta pela dignidade de moradia na América Latina. Para tanto, selecione previamente informações sobre essas organizações e imprima cópias de textos diversos para fundamentar a análise. A seguir sugerem-se *sites* de algumas organizações que atuam no Brasil e na América Latina:

- ONU-Habitat. Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/agencia/onuhabitat>>. Acesso em: 31 out. 2018.
- Habitat para a Humanidade Brasil. Disponível em: <<https://habitatbrasil.org.br/impacto/nossa-causa>>. Acesso em: 31 out. 2018.
- Teto Techo. Disponível em: <<https://www.techo.org/brasil>>. Acesso em: 31 out. 2018.

Distribua as cópias dos textos aos grupos e determine um tempo para que conversem e anotem tópicos relativos a suas conclusões. Durante a atividade, oriente os grupos a identificar qual é a causa principal da organização, como é seu modo de atuação e em que países atua, entre outras informações. Depois, peça aos grupos que compartilhem os resultados e anote os pontos relevantes na lousa, promovendo uma discussão coletiva sobre as contribuições de todos. A ideia é que todos os alunos tenham contato com as formas de ação das organizações atuantes pela moradia na América Latina.

Por fim, solicite que opinem sobre formas de melhorar a questão da moradia na América Latina, perguntando: “Apenas as organizações são capazes de dar conta do problema?”. Espera-se que eles reconheçam o papel das ONGs, mas que percebam que o problema da moradia, na dimensão em que se apresenta na América Latina, precisa da participação de toda a população e do Poder Público dos países da região.

Aferição do objetivo de aprendizagem

A avaliação do processo de aprendizagem pode ser realizada por meio das atividades propostas nesta sequência didática e deve considerar os desenvolvimentos individual e coletivo de cada um dos alunos. Durante as duas aulas, é importante avaliar a participação dos alunos durante as atividades dialogadas por meio das respostas aos questionamentos levantados.

Na aula 1, por meio das contribuições nas discussões e da produção escrita das duplas, avalie se os alunos compreenderam a importância da moradia para a reprodução da vida de forma digna.

3º bimestre – Sequência didática 2

Na aula 2, por intermédio da atividade de análise de manchetes e da leitura de dados, verifique se os alunos compreenderam a gravidade da questão da habitação na América Latina. Ainda, com a atividade em grupo, avalie se os alunos identificaram o papel dessas organizações, observando que, no entanto, elas não substituem os investimentos públicos e os papéis do governo e da população para a solução do problema.

Questões para auxiliar na aferição

1. Indique duas possíveis causas do problema habitacional nos centros urbanos da América Latina.
2. A respeito da situação habitacional na América Latina, assinale a alternativa correta.
 - a) O problema habitacional está diretamente relacionado à falta de construções disponíveis para abrigar a população.
 - b) Ter uma casa construída supre o direito constitucional à moradia digna.
 - c) Ainda que previsto em lei, o acesso à moradia digna não é garantido para toda a população.
 - d) As organizações que atuam pela luta por moradia têm por objetivo substituir as políticas públicas voltadas à habitação.

Gabarito das questões

1. Espera-se que os alunos indiquem, entre as possíveis causas, o aumento populacional das cidades como consequência do êxodo rural, ao lado da falta de infraestrutura para receber o novo contingente populacional. E que apontem a desigualdade de renda, a especulação imobiliária e outros fatores que levam à ocupação das cidades com moradias precárias.
2. A alternativa correta é a “c”, pois, embora o direito à moradia esteja garantido pela Constituição Federal, o número de desabrigados e de pessoas vivendo em situações de vulnerabilidade com relação à moradia ainda é alto. A alternativa “a” está incorreta porque ignora o fato de existir muitos imóveis desocupados, que poderiam servir de abrigo às famílias e porque o problema habitacional envolve também outros fatores, como saneamento básico, acesso a serviços públicos e outros. A alternativa “b” não evidencia o acesso às condições básicas de saneamento, entre outros, para que se possa considerar uma moradia como digna. A alternativa “d” não procede porque as organizações de luta por moradia não se propõem a substituir as políticas públicas.